

as desigualdades materiais e simbólicas às quais estão submetidas as mulheres se perpetuam e afetam as possibilidades de melhoria de suas condições de vida, avaliando o impacto da visão do Estado sobre as mulheres no desenho de políticas públicas; e analisar como são materializadas as visões assumidas pelo Estado a partir da análise de políticas públicas voltadas para a redução de desigualdades sociais e econômicas..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2017 - Atual

Integrantes: Danusa Marques - Integrante / Janine Mello - Coordenador.

Carreiras políticas, atuação parlamentar e desigualdades

Descrição: A pesquisa busca coordenar esforços analíticos da área de carreiras e trajetórias políticas com o debate sobre atuação parlamentar de elites políticas, em função de questões políticas que dizem respeito a desigualdades sociais de classe, raça e gênero. Nesse sentido, a pesquisa trabalha através de três frentes: (1) o mapeamento das origens, trajetórias e mobilização de capital político de deputados/as federais e senadores/as eleitos/as em 2006, 2010 e 2014; (2) um mapeamento da atuação parlamentar formal nas Casas Legislativas nos mandatos 2007-2010, 2011-14 e 2014-18, considerando as participações em comissões permanentes e cargos na mesa diretora; e (3) um mapeamento da atuação dos/as parlamentares durante toda a tramitação de projetos referentes a três temáticas que, simultaneamente, apresentam interrelações de classe, gênero e raça nas construções das desigualdades sociais – o debate sobre aborto, redução da maioria penal e regulamentação do trabalho doméstico remunerado. Essas três frentes, combinadas, permitem avançar no debate conjunto sobre construção de carreiras legislativas e atuação parlamentar, observando-se a vinculação de diferentes trajetórias com variados comportamentos legislativos, permitindo discutir o que a literatura denomina como “representação substantiva”, com vistas à análise do vínculo de pertencimento e origem social com a atuação representativa em si..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Danusa Marques - Coordenador / Carlos Augusto Mello Machado - Integrante / Ludmila Andrade - Integrante / Ana Beatriz Figueiredo Almeida - Integrante / Luiza Aikawa da Silveira Rocha - Integrante / Natália Peronico Guimarães - Integrante / Alberto André Barreto Martins - Integrante / Júlia Ferreira de Cássia - Integrante / Arthur Henrique Santana Carvalho - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal - Auxílio financeiro.

Convergências na reprodução das desigualdades: gênero, raça e classe na política brasileira contemporânea

Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Luis Felipe Miguel em 28/02/2016.

Descrição: O projeto articula reflexão teórica e pesquisa empírica, tendo por foco as convergências entre gênero, raça e classe na reprodução das desigualdades no contexto da democracia brasileira atual. Partindo da compreensão de que essas assimetrias convergem e se entrecruzam, o projeto discute como essas variáveis têm sua definição deslocada quando uma ou outra dimensão (gênero, raça ou classe) prevalece. A fim de balizar a discussão – e também de situá-la no contexto brasileiro, uma vez que boa parte do debate se faz a partir de modelos teóricos importados –, o projeto inclui a análise da discussão de quatro temas (o direito ao aborto, a definição de família, a regulação do trabalho doméstico, a redução da maioria penal) nos espaços do Congresso Nacional, dos movimentos feministas, dos movimentos negros e de outros movimentos populares..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Danusa Marques - Integrante / Luis Felipe Miguel - Coordenador / Carlos Augusto Mello Machado - Integrante / Flávia Biroli - Integrante / Thiago Trindade - Integrante / Francisco Mata Machado Tavares - Integrante.

Direitos das mulheres e representação no Brasil

Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Luis Felipe Miguel em 28/02/2016.

Descrição: Descrição: As questões relacionadas à representação política das mulheres não se esgotam nas questões de presença política, abordadas por uma miríade de estudos que tratam, por exemplo, do impacto das cotas. A presença de mais mulheres no Congresso Nacional é um imperativo de igualdade; traduz a exigência de que as posições de exercício de poder não sejam impermeáveis a pessoas com determinadas características. Também é comumente indicado o efeito simbólico: quando mulheres exercem o poder, estão anunciando às outras mulheres, e também aos homens, que está errada a ideia recorrente de que “política não é assunto de mulheres”. Mas permanece o fato de que as mulheres, como grupo social, possuem demandas próprias, que podem ser apresentadas ou não nas esferas decisórias. Em suma, há uma questão de representação substantiva. Como as questões de interesse das mulheres são formuladas e defendidas no Congresso Nacional? O projeto visa investigar a representação substantiva das mulheres brasileiras, a partir da análise dos projetos de lei sobre três eixos temáticos (direito ao aborto, maternidade e violência) que tramitaram na Câmara dos Deputados nas últimas seis legislaturas. Os projetos serão cruzados com uma base de dados já existente sobre as trajetórias políticas dos deputad

2016 - 2018

2013 - 2018

